

Projetos inovadores nas escolas municipais de Seara por meio de suas bibliotecas

Marinês Martins de Oliveira

Prefeitura Municipal de Seara, Seara, SC, Brasil
marines.oliveira@unochapeco.edu.br

Jéssica Bedin

Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, SC, Brasil
jessicabedin@unochapeco.edu.br

Priscila Machado Borges Sena

Universidade Federal de São Carlos, Instituto de Tecnologia e Informação, São Carlos, SP, Brasil
priscilasena.pesquisa@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n3.2021.33862>

Recebido/Recibido/Received: 2020-08-31

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2021-08-09

ARTIGOS

Resumo: A pesquisa tem como objetivo conhecer projetos desenvolvidos nos espaços das bibliotecas escolares do município de Seara, Santa Catarina. No que tange aos procedimentos metodológicos a pesquisa é um estudo de caso múltiplos, com entrevista estruturada, classificada como exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e levantamento bibliográfico para fundamentação teórica. A coleta de dados foi realizada com duas coordenadoras da secretaria de educação do município, além dos cinco responsáveis pelos projetos nas bibliotecas das escolas. Como resultado são apresentados os projetos com as características dos espaços, atividades e impactos. Explana sobre a disponibilidade de tecnologias, organização do acervo, contribuição do bibliotecário, que ainda é ausente nas bibliotecas escolares do município. Conclui-se que os espaços são bonitos e aconchegantes, com acervo atualizado para encantar os alunos. Dentre as atividades desenvolvidas nos projetos, o foco é para as aulas de leitura, tendo destaque para o empréstimo de livros, contação de história, apresentação de teatro, disponibilidade de livros para as famílias e comunidade e outras atividades específicas de cada projeto. Os impactos dessas ações são percebidos na maior participação dos estudantes que interagem mais com a leitura, e apresentam melhor desempenho nas disciplinas.

Palavras-chaves: Biblioteca escolar. Inovação. Leitura. Santa Catarina.

Innovative projects in the municipal schools' Seara through their libraries

Abstract: The research aims to know the projects developed in the spaces of school libraries from Seara, Santa Catarina. Regarding the methodological procedures, the research is a multiple case study, with a structured interview, classified as exploratory and descriptive, with a qualitative approach and bibliographic survey for the theoretical foundation. Data collection was carried out with two coordinators from the municipality's education secretary, in addition to the five responsible for the projects in the school libraries. As a result, projects are presented with the characteristics of spaces, activities, and impacts. Explains the availability of technologies, the organization of the collection, the contribution of the librarian, which is still absent in school libraries in the municipality. It is concluded that the spaces are beautiful and cozy, with an updated collection to enchant students. Among the activities developed in the projects, the focus is on reading classes, with emphasis on the loan of books, storytelling, theater presentation, availability of books for families and the community, and other specific activities for each

project. The impacts of these actions are perceived in the greater participation of students who interact more with reading and perform better in the subjects.

Keywords: School library. Innovation. Reading. Santa Catarina.

Proyectos innovadores en las escuelas municipales de Seara a través de sus bibliotecas

Resumen: La investigación tiene como objetivo conocer los proyectos desarrollados en los espacios de las bibliotecas escolares de la ciudad de Seara, Santa Catarina. En cuanto a los procedimientos metodológicos, la investigación es un estudio de caso múltiple, con entrevista estructurada, clasificada como exploratoria y descriptiva, con enfoque cualitativo y levantamiento bibliográfico para fundamento teórico. La recolección de datos se realizó con dos coordinadores de la secretaría de educación del municipio, además de los cinco responsables de los proyectos en las bibliotecas escolares. Como resultado, los proyectos se presentan con las características de espacios, actividades e impactos. Explica la disponibilidad de tecnologías, la organización de la colección, el aporte del bibliotecario, que aún está ausente en las bibliotecas escolares del municipio. Se concluye que los espacios son hermosos y acogedores, con colección actualizada para encantar a los estudiantes. Entre las actividades desarrolladas en los proyectos, el foco está en las clases de lectura, con énfasis en el préstamo de libros, cuentacuentos, presentación teatral, disponibilidad de libros para las familias y la comunidad y otras actividades específicas para cada proyecto. Los impactos de estas acciones se perciben en una mayor participación de los estudiantes que interactúan más con la lectura y se desempeñan mejor en las asignaturas.

Palabras-clave: Biblioteca escolar. Innovación. Lectura. Santa Catarina.

1 Introdução

A biblioteca escolar é acima de tudo um lugar para vivenciar bons momentos que poderão ser lembrados a vida toda. Em conjunto com a escola pode fomentar o processo de ensino aprendizagem, a partir do acesso a informações em diversos suportes, seja de forma lúdica ou informativa. Dessa forma, pode ser uma ferramenta para inovar e propor serviços multidisciplinares, oferecendo um universo de informações para a comunidade escolar.

A escolha pela temática bibliotecas escolares do município de Seara em Santa Catarina (SC) implica em registrar para essas instituições o quanto importante elas são na formação dos estudantes da educação básica. De acordo com Bari, Bispo e Santos (2018, p. 59) “a biblioteca escolar tem um papel norteador na formação dos discentes e no contexto escolar é um instrumento facilitador e provocador de conhecimento”.

Para potencializar o trabalho das bibliotecas e seu impacto na sociedade, buscou-se amparo na Agenda 2030 para um desenvolvimento sustentável, voltado para as pessoas, o planeta e prosperidade. Destaca-se o objetivo 4 que propõe: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ONU, 2015). Pressupõe-se que quando isso realmente ocorre há uma maior visibilidade de projetos bem-sucedidos, das equipes envolvidas e dos resultados obtidos, consequentemente a interação e mutualidade entre bibliotecas, suas escolas e comunidades.

Tendo em vista, o cenário apresentado pelo município de Seara que conta com bibliotecas escolares diferenciadas que apoiam o processo de ensino aprendizagem,

questiona-se: Quais são os projetos percebidos como inovadores vinculados às bibliotecas escolares no município de Seara?

Diante desse questionamento, tem-se como objetivo geral conhecer os projetos percebidos como inovadores, desenvolvidos nas bibliotecas escolares do município de Seara. Para tal, almeja-se especificamente: a) identificar as características dos espaços físicos das bibliotecas escolares; b) relacionar as atividades desenvolvidas nas bibliotecas com os projetos inovadores realizados nas escolas; c) descrever os impactos dessas atividades no desempenho escolar.

Justifica-se essa pesquisa pela necessidade de compartilhar espaços inovadores para inspirar outros projetos, com vistas a multiplicar boas ações que fazem a diferença no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Além disso, a partir de uma análise do que já vem sendo desenvolvido é possível elaborar outros projetos para o município de Seara, com base nos conhecimentos da Biblioteconomia. Posto isso, na próxima seção discorre-se sobre conceitos e características de biblioteca escolar que dão suporte ao retrato almejado.

2 Biblioteca escolar um espaço de aprendizado

A biblioteca escolar possibilita aos estudantes momentos de interação e proporciona experiências que ajudam no desenvolvimento por meio de novas ideias. Para que isso ocorra é fundamental alinhar as ações da biblioteca com o projeto pedagógico, que para Campello (2009, p. 99) é possível "fornecendo informação e criando perspectivas para a dinamização do saber na escola, de modo que a ação e interação aconteçam".

Além de despertar o interesse pela leitura, a biblioteca escolar tem o compromisso de preparar os estudantes para utilizar outros tipos de bibliotecas, como as públicas, as privadas, as universitárias e especializadas em outros momentos de suas vidas (ROSA; ESTEVAM; BESSA, 2014).

O profissional da biblioteca escolar deve manter o acervo atualizado, importante para atender as expectativas dos usuários e cumprir sua função de ser o complemento da sala de aula. Isso vai ao encontro da fala de Fonseca (2007, p. 53) ao entender que a biblioteca escolar precisa "fornecer livros e material didático tanto a estudantes como professores. Ela oferece infraestrutura bibliográfica e audiovisual do ensino fundamental e médio".

Para tanto, é necessário oferecer além da infraestrutura e equipamentos, serviços que de forma dinâmica que deem retorno ao sistema educacional. Os serviços vão mais longe do empréstimo dos livros ou aulas de leitura. Pode-se dizer que acontecem mediante a participação dos usuários no espaço da biblioteca.

Para Oliveira e Cavalcante (2017, p. 31) planejar o espaço da biblioteca de forma intencional “auxiliará o usuário a se interessar por uma leitura, por assistir a um filme, escutar uma música, ver uma revista. Tudo vai depender da organização e do arranjo espacial que serão feitos no ambiente”.

Acredita-se que as boas experiências fazem a diferença na vida dos estudantes durante a formação, servindo de base para as ações futuras. Por direito todas as crianças e adolescentes passam por uma escola de educação básica, mas nem todo jovem vai frequentar uma universidade:

Na universidade chegam poucos, mas na escola circulam milhares, por isso a biblioteca escolar congrega um universo de usuários e de pessoas da comunidade do entorno da escola. Neste espaço universal e democrático, por onde circulam o aluno, o professor, o diretor, o bibliotecário, o funcionário, entre outros, o acesso à informação é a chave da inclusão de todos. A biblioteca escolar perpassa a linha do tempo, seja na memória de quem por ela passou, seja no presente de quem dela faz uso, seja no futuro para a geração que virá ou que ainda não chegou à escola (MORO; ESTABEL, 2011, p. 13).

É necessário dar ênfase a biblioteca escolar, pois este espaço pode oferecer projetos e recursos informacionais essenciais para o desenvolvimento das crianças, uma vez que é nesta fase que se desenvolve o letramento, as boas práticas de leitura, trabalhos em equipe, dinâmicas de raciocínio, lazer, cultura, para o melhor desempenho escolar.

A biblioteca escolar é um organismo vivo dentro das escolas por contribuir com a formação humana, sendo fomento nas melhorias na educação, cultura e vida dos seus estudantes, conforme Lankes (2016, p. 130) “os alunos usam a biblioteca como local produtivo e social, porque a aprendizagem é uma atividade social”.

Este mesmo autor ainda escreve sobre como podemos e devemos acreditar no potencial das bibliotecas, transformando as instalações físicas em um terceiro espaço na vida das pessoas, que é aquele aonde se vai para participar da comunidade, Lankes (2016, p. 128), “a comunidade deve ver suas bibliotecas físicas como representativas de seus mais elevados ideais”.

Nesse sentido, os projetos desenvolvidos em bibliotecas podem tornar a comunidade local mais integrada e consciente de sua capacidade de melhorar a realidade vivenciada, seja por vulnerabilidade, evasão escolar, público carente. O que faz da biblioteca uma ferramenta de transformação das pessoas que ali residem. Neste cenário os gestores e a família colaboram com o processo de ensino aprendizagem dos alunos, sendo a melhor forma de fazer isso é pensar nas consequências ou impactos produzidos (NOGUEIRA; SILVA, 2016).

A Agenda 2030 coloca algumas metas que gestores e governo podem assegurar a ressignificação e efetividade das bibliotecas escolares como fundamentais no processo

educativo de todas as pessoas, colaborando na diminuição dos problemas sociais. E a regulamentação da Lei 12.244 de 25 de maio de 2010 vem a corroborar com a Agenda, pois é uma ação em prol da educação brasileira que dispõe que as instituições de ensino do país devem ter uma biblioteca em condições de atender o número de alunos matriculados. Conforme disposto no Parágrafo único da lei 12.244:

Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares (BRASIL, 2010 p. 3).

No entanto Oliveira e Souza (2019) chamam a atenção para a Lei e pesquisadores que a trabalham ao considerarem a biblioteca escolar somente como um “lugar” e não como uma instituição social, voltando-se mais para o acervo e livros e menos para sua história, concepção e papel social.

Nessa perspectiva o PL 9.468/18¹ compactua com a função social da biblioteca de forma a contribuir mais qualitativamente com a Agenda 2030, uma vez que substitui a palavra acervo por equipamento cultural (OLIVEIRA; SOUZA, 2019). Ou seja, indo além da visão tradicional da biblioteca conforme visualiza-se no inciso 2º do artigo 1º da Resolução CFB 220/2020, sobre o que é necessário às bibliotecas escolares:

§ 2º As bibliotecas escolares devem:

- a) contar com espaço físico exclusivo, suficiente e adequado para o acervo, o atendimento e a oferta de serviços, bem como para a realização dos serviços técnicos e administrativos;
- b) possuir acervo atualizado e diversificado que atenda às necessidades da comunidade escolar;
- c) adotar normas e padrões biblioteconômicos na organização de seu acervo, visando facilidade e eficiência na busca e atendimento;
- d) promover o acesso a informações digitais;
- e) funcionar como espaço inovador e convidativo que propicie aprendizagem e criatividade;
- f) ser administradas por bacharéis em Biblioteconomia registrados em seu órgão de classe, auxiliados por equipes em quantidade e qualidade adequadas;
- g) adotar horário de atendimento que atenda às necessidades de toda a comunidade escolar (CFB, 2020);

¹Projeto de Lei (PL) 9.468/18. Ementa: altera a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares nas instituições de ensino do País, para dispor sobre uma nova definição de biblioteca escolar e cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Situação em junho de 2019: encontrar-se na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) aguardando parecer do relator.

Visto o quanto a biblioteca é colaborativa com a escola em que está inserida e todos os serviços que pode oferecer tanto pedagógico, cultural e lazer, se verifica-se a necessidade do profissional da Biblioteconomia na construção, organização e atualização dos serviços da biblioteca, para torna-la um equipamento inovador e convidativo a fomentar a aprendizagem e criatividade.

Profissionais da Biblioteconomia têm participação na formação intelectual do aluno, auxiliando no processo de leitura, pois é a leitura que gera conhecimentos e percepções diferentes da comunidade em que vive, conforme reforça Dutra et al. (2016, p. 38) sobre a capacidade de ler estar associada à biblioteca.

A capacidade de ler do aluno, quando ele é ainda criança, está veiculada com a biblioteca e o bibliotecário escolar, fortalecendo o ensino do professor em sala de aula oferecendo ao estudante novas informações de forma dinâmica e criativa (DUTRA *et al.*, 2016, p. 38).

Desse modo, esses profissionais podem incentivar estudantes a praticar a leitura, além dos livros como, por exemplo, por meio da contação de histórias, atividades, imaginação, aperfeiçoamento da linguagem, ajuda na atenção, orientação do pensamento. Tornando-se possível diferentes formas de leitura, como em voz alta, em silêncio, individual, em dupla, de estudo, caracterizando um espaço social e com liberdade para o estudante realizar sua atividade.

Ao falar do bibliotecário no incentivo à leitura Dutra et al. (2016 p. 41) orienta: “Este profissional precisa trabalhar em conjunto com pais e professores, no sentido de incentivarem os estudantes a frequentarem mais a biblioteca, vendo-a como meio de acesso à cultura e lazer”.

Mediante ao cenário atual em que vive-se em meio a tecnologias de informação e comunicação, faz-se necessário adequar as bibliotecas para melhor atenderem seus usuários, caso contrário os estudantes não conseguirão fazer a transferência do aprendizado escolar para sua vida como contextualiza Moraes (2008), ao apontar essa constatação como um problema no processo de aprendizagem da escola tradicional.

Compreender a urgência do incentivo à biblioteca escolar para melhorar a qualidade da educação em todos os aspectos é fundamental em uma sociedade em constante mudança. Isso inclui preparar estudantes durante a educação básica para vivenciar essas mudanças. Na seção a seguir são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para alcançar o objetivo desta pesquisa.

3 Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa envolveu profissionais e instituições de ensino do município de Seara, nesse sentido primeiramente foi contatada a coordenadora da Secretaria da Educação, que se prontificou em colaborar assim como os demais profissionais das escolas, explicitando que estudos deste gênero, geram ideias novas e são bem-vindas para o processo de expansão dos projetos desenvolvidos nas bibliotecas.

Dessa forma, é de natureza descritiva, com estudo de caso múltiplos, visando descrever os projetos desenvolvidos nos espaços das bibliotecas escolares do município de Seara, com o levantamento bibliográfico para embasamento teórico e entrevistas com os profissionais ligados às Bibliotecas das escolas municipais, usando as fontes de pesquisa primária e secundária para traduzir os resultados de forma qualitativa.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que segundo Gerhard e Silveira (2009) tem a preocupação com a busca da representatividade por intermédio da compreensão de um grupo social ou grupo escolar, ao procurar explicar o porquê das coisas e atentando-se com aspectos da realidade.

Fez parte da pesquisa a Secretaria de Educação representada pelas duas coordenadoras, e a rede de escolas de educação básica de Seara, sendo composta por seis escolas, no entanto, apenas 5 participaram. Ressalta-se que uma das escolas não pode fazer parte da pesquisa, tendo em vista que a biblioteca estava em reforma e a diretora em licença maternidade.

Inicialmente entrevistou-se as duas coordenadoras da Secretaria de Educação onde as escolas municipais estão vinculadas. Em seguida se estabeleceu o cronograma para visitar e entrevistar o responsável pela biblioteca e pelo projeto desenvolvido nas escolas. As entrevistas foram realizadas no período de 07 a 30 de outubro de 2019, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os dados coletados, levantado nas entrevistas estão elencados de forma qualitativa e contribuem para análise do que está sendo feito nas bibliotecas, e a partir disso idealizar novos serviços, assim como compartilhar as boas ações e divulgar a importância desses projetos na educação básica do município.

4 Análise e discussão dos resultados

Conhecida como a capital das borboletas, o município de Seara, Santa Catarina está localizado no meio oeste catarinense, foi instituído em três de abril de 1954, colonizado por italianos, alemães e eslavos vindos do Rio Grande do Sul. O município possui área territorial de

309,627 quilômetros quadrados, dados de 2018, com uma população estimada em 17.541 pessoas (IBGE, 2019).

Seara por intermédio da Secretaria da Educação tem o objetivo de fornecer a sua população: ensino infantil, fundamental, especial, indígena, profissionalizante, jovens e adultos, apoio ao ensino superior e possui creches com horário integral. Além disso, por meio das unidades de ensino, aliadas a investimentos na infraestrutura nas escolas e bibliotecas, formação continuada a professores, recursos educativos como a compra de livros, também desenvolve o projeto Educacine, aulas de robótica, xadrez e danças, oferecendo educação de qualidade, para que todos os alunos tenham oportunidade de desenvolvimento intelectual.

Este trabalho conjunto vem apresentando bons resultados como mostra IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica no município, que nos últimos anos vem aumentando a exemplo de 2015: 6,2 e 2017: 7,1. Índice este referente a competências gerais sobre rendimento escolar (aprovação). Além de estudantes que têm se destacado em olimpíadas de matemática, língua portuguesa, astronomia, xadrez e danças.

Neste contexto foram beneficiados no ano escolar de 2019: 341 crianças matriculadas em creches, 406 em pré-escolas, 526 ensino fundamental I (1º ao 5º ano), 173 ensino fundamental II (6º ao 9º ano), 87 na educação de jovens e adultos(EJA), totalizando 1533 alunos. Das cinco escolas, três são nucleadas com o Estado, atendendo desta forma do sexto ano ao ensino médio.

A partir desse contexto, apresentam-se os dados coletados para responder ao objetivo geral da pesquisa: Conhecer os projetos desenvolvidos nos espaços das bibliotecas escolares do município de Seara, SC. Juntamente aos objetivos específicos: a) Identificar as características dos espaços físicos. b) Relacionar as atividades desenvolvidas. c) Conceituar os impactos dessas atividades no desempenho escolar; d) Valorizar a biblioteca escolar.

Destaca-se que a formação profissional das responsáveis pelos projetos é a graduação em pedagogia (4) e licenciatura em educação física (1), especialização em educação infantil e séries iniciais (1), com pós-graduação (1) e com mestrado (1), conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Perfil dos responsáveis pelos projetos nas bibliotecas escolares de Seara

Profissional	Cargo	Formação
Entrevistada 1	Coordenadora	Pedagogia e pós-graduação em Educação infantil e séries iniciais.
Entrevistada 2	Coordenadora	Pedagogia e pós-graduação em Educação infantil e séries iniciais e em Coordenação pedagógica.
Entrevistada 3	Diretora	Pedagogia.
Entrevistada 4	Diretora	Pedagogia e pós-graduação em Educação infantil e séries iniciais e em Gestão. Mestrado em formação de professores.
Entrevistada 5	Diretora	Licenciatura plena em História.

Profissional	Cargo	Formação
Entrevistada 6	Professora	Pedagogia.
Entrevistada 7	Diretora	Licenciatura em Educação física e pós-graduação em atividades físicas e qualidade de vida.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Cada responsável faz referência ao projeto específico da biblioteca, por este motivo optou-se apresentar por meio de quadro as especificidades de cada etapa, citando em cada quadro e em conformidade ao objetivo geral e um objetivo específico por vez.

Verificou-se que os espaços onde desenvolve os projetos nem sempre é o espaço da biblioteca da escola, a exemplo do Projeto Biblioteca Aberta (Imagem 1) que funciona na parte da frente da escola, para que quando a escola se fecha, ela continue aberta.

Imagem 1 - Biblioteca Aberta



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

Esta biblioteca é também direcionada a comunidade, o que pode ser reforçado por Lankes (2016, p. 157) ao afirmar que “Constrói-se uma biblioteca nova quando a antiga é muito pequena para acomodar a comunidade, não quando é muito pequena para acomodar os objetos”.

Ao visitar as escolas identificou-se que os espaços são bonitos, confortáveis, limpos, encanta e estimula os alunos a frequentá-lo. O acervo é adequado e organizado para atender os usuários que cada projeto está direcionado. O atendimento é feito geralmente por estagiária e professores.

Assim, na sequência discorre-se sobre os dados coletados com as coordenadoras da Secretaria de Educação, pois a secretaria é como um guarda-chuva das bibliotecas escolares com informações de todos os projetos e situações que envolvem as escolas. Por fim, apresentam-se os dados coletados com os responsáveis pelos projetos desenvolvidos nas bibliotecas escolares.

4.1 Panorama geral dos projetos desenvolvidos nas bibliotecas

Para iniciar a aproximação com a realidade local e conhecer os projetos das bibliotecas do Município de Seara, entrou-se em contato com as coordenadoras da secretaria de educação. No Quadro 2 são apresentados os projetos e suas características, objetivos e atividades, impacto para a comunidade, tecnologias e acervo e o bibliotecário nesse cenário. Nesta fase da pesquisa os dados foram coletados a partir das entrevistas com as duas coordenadoras.

Quadro 2 – Projetos inovadores nas bibliotecas do município de Seara

	Coordenação 1	Coordenação 2
Projetos e características	<ul style="list-style-type: none"> -Orientar desenvolver projetos conforme a especificidade dos alunos atendidos e da comunidade onde a escola está inserida. -A escola tem autonomia para o projeto de leitura, em geral com participação do professor de língua portuguesa. -Recursos do orçamento do município para modernizar os espaços das bibliotecas. -Projetos junto a empresas para receber livros e recursos. -Documentados no Currículo escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Viajante Literário on-line. -Aula para leitura. -Leitor do Rosina. -Leitura com os pais. -Biblioteca Aberta. -Biblioteca Container. -Biblioteca com Vida. -Documentados no PPP. -Recursos do município para infraestrutura e acervo. -Bibliotecas reformadas, mobiliário novo -Almofadas, climatizada.
Objetivos e atividades	<ul style="list-style-type: none"> -Formar leitores, alunos e família. -A leitura ajuda a diminuir a evasão escolar. -Projetos de pesquisas em livros e plataformas digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Estímulo a leitura, gosto pela leitura. -Ler a qualquer tempo e ferramenta. - Desconstruir a ideia de que a biblioteca é lugar de silêncio. -Aulas próprias para o professor trabalhar a leitura. -Contaçãõ de histórias. -Empréstimo de livros. -Participação das famílias.
Impactos na comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -A inclusão das famílias é de grande importância. -Os pais têm acesso a retirar livros nas bibliotecas. Os alunos querem novidades em livros, por isso optou-se em comprar livros duas vezes por ano. -Resultado é o Índice de Desenvolvimento Educação Básica (IDEB) de 6.1 para 7.2, aumento significativo. -Melhor desempenho intelectual em função de ser leitores. -Excelentes participações em olimpíadas de Língua Portuguesa, Matemática, Astronomia, Raciocínio lógico, Canguru de matemática internacional e outras. 	<ul style="list-style-type: none"> -Os alunos querem novidades e sugerem as novas obras ou literaturas. -As famílias são abrangidas para ser o complemento da escola. -Alunos tem afinidade com as telas das plataformas digitais. -Biblioteca aberta abrange muitas pessoas e a comunidade geral. -Os alunos são atuantes e participantes em olimpíadas de Língua Portuguesa, Matemática, Astronomia, Robótica, Prova Brasil e outras. -Aumento do Índice de Desenvolvimento Humano.
Tecnologias e acervo	<ul style="list-style-type: none"> -Computadores na biblioteca, ou sala de aula, ou laboratório de informática. -Intenção de investir mais em tecnologias. -Acervo é organizado pela direção, secretária e professores de cada escola. -Separado por ano de estudo, e separado por obras de sala de aula e obras para empréstimo. 	<ul style="list-style-type: none"> -Defasagem em tecnologia e software. -Computadores para pesquisas. -Visita da pesquisadora faz pensar em tecnologias como meta futura. -Controle do acervo é manual, registrado através de número em livros. -Empréstimo é feito pelo do número do livro, na ficha cadastral de cada aluno.

	Coordenação 1	Coordenação 2
	-Secretaria fornece livros a cada 6 meses, mediante listas de livros solicitadas pelas escolas.	-Compra de livros semestrais, para as obras estarem atualizadas. -Livros são sugeridos pelas escolas.
Bibliotecário	-Importante por sua formação específica. -Ajuda na organização e projetos.	-Muito importante, a educação avança bastante. -Na questão do software -Responsável por inovações. -Foco na biblioteca.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Conforme foi visto no Quadro 2, os projetos e ações são iniciativas inovadoras em bibliotecas escolares, principalmente pelo fato de ser em uma pequena cidade no meio oeste catarinense, onde a biblioteconomia não é tão desenvolvida. Pode-se dizer que tanto no cenário estadual, como nacional, as bibliotecas escolares ainda não são uma realidade.

Destacam-se, a seguir, alguns aspectos apresentados na entrevista como a modernização dos espaços das bibliotecas na estrutura física, móveis, computadores, internet e atualização do acervo mediante compra de livros duas vezes por ano. Os projetos são integrados ao currículo escolar e o empréstimo dos livros é feito na ficha que cada aluno tem na biblioteca. Conforme a entrevista:

As primeiras ações foram a modernização das bibliotecas. Cada escola tem especificidade mediante a idade dos alunos e também a comunidade onde está inserida. Desta forma cada escola tem a liberdade e autonomia de estar criando seu projeto de leitura. O que a Secretaria de Educação faz é apoiar e subsidiar essas iniciativas e estar encaminhando os livros para as escolas. (Entrevistada 1)

A orientação da Secretaria da Educação foi de implementar projetos nas bibliotecas observando as características das comunidades pertencentes. Desse modo o município fez a reforma dos espaços das bibliotecas e ajuda na renovação do acervo. A direção da escola e professores têm autonomia para desenvolver os projetos dentro dos aspectos locais em que a escola está inserida, urbana ou rural, e organizar os espaços e arrecadar fundos para investir os valores nos projetos. A seguir parte da entrevista destacando que:

O objetivo é o incentivo, o estímulo à leitura, cada vez ler mais; o gosto pela leitura isso hoje em dia não é tão fácil, porque a gente tem outras ferramentas digitais. Mas é a partir do momento que o aluno cria o hábito de ler, ele vai ler em qualquer ferramenta, livro, celular, enfim computador. (Entrevistada 2)

Esta autonomia de trabalho e flexibilidade proporciona que a escola trabalhe com foco na leitura, que é objetivo principal, tendo como resultado bons índices educacionais em vários aspectos. A seguir serão apresentados os projetos das bibliotecas, de acordo com as entrevistas com os responsáveis locais.

4.2 Escolas e seus projetos inovadores nas bibliotecas

No que tange aos projetos e características das bibliotecas escolares, atendendo ao primeiro objetivo específico da pesquisa, identificou-se o tempo de existência, quem pensou, pessoas envolvidas, origem dos recursos financeiros, se esses projetos estão documentados, e as características dos espaços físicos onde se desenvolvem esses projetos. Acredita-se que os projetos e características são fundamentais para tornar o espaço inovador, como pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3 – Bibliotecas e projetos inovadores

Escola/Biblioteca	Projeto	Características dos espaços
Escola 1	<ul style="list-style-type: none"> -Biblioteca com Vida. -Geladeira Alimentando Saberes. -Início: fevereiro 2018. -Pensado pela direção e professor de língua português. -Documentado no PPP. -Recursos do município, APP, e empresa local. 	<ul style="list-style-type: none"> -Espaço reformado, com estantes, móveis e tapetes novos. -Acervo organizado -Espaço colorido e com desenhos dos alunos. -Início 2018 e com inovações, Ex: a Geladeira é inovação deste ano.
Escola 2	<ul style="list-style-type: none"> -Biblioteca Aberta Lyra. -Início: fevereiro de 2018. -Pensado pela direção e professores. -Descrito todas as etapas e documentado no PPP. -Recursos do município, famílias da comunidade, APP e empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Espaço aberto 24 horas. -Anexo na frente da escola. -Constituído de uma parede onde tem estantes com o acervo. -Os demais lados são constituídos de cortinas. -Espaço com pufes, almofadas, poltrona, mesas, é bonito e confortável. -Wi-fi liberado para todos. -Cinco mil exemplares de livros e DVDs de filmes e documentários. -Está inserida numa comunidade carente.
Escola 3	<ul style="list-style-type: none"> -Projeto leitura semanal. -Projeto leia para seu filho. -Projeto Biblioteca aberta nas férias escolares. -Projeto pais leitores. -Projeto Sou leitor do Rosina. -Início fevereiro de 2018. -Pensado pela direção, professores, pais e alunos. -Descrito todas as etapas e documentado no PPP. -Recursos do ministério Público, através de projeto para acervo. -Recursos da própria escola, através de eventos. -Recursos do município. 	<ul style="list-style-type: none"> -Espaço reformado, todo novo, amplo, com iluminação diferenciada. -Espaço dividido em dois ambientes. -Um ambiente para pesquisas. -Outro ambiente onde está o acervo, destinado somente para leitura. -Estantes e móveis novos. -Espaço transformador.
Escola 4	<ul style="list-style-type: none"> -Projeto Biblioteca Container Abracadabra: Transforme este casulo em um conto de fadas. -Início julho de 2017. -Pensado pela direção e professores -Documentado no PPP. -Recursos do município. -Doação de livros pelas famílias -Doações da APP. 	<ul style="list-style-type: none"> -Container localizado no pátio da escola. -Acomoda em torno de 20 crianças. -Ambiente climatizado -Com internet -Espaço literário, criativo, inovador e cativante. -Espaço com acervo, brinquedos, decoração destinados a atender a educação infantil.

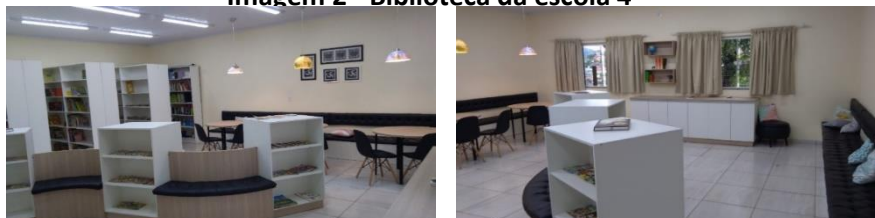
Escola/Biblioteca	Projeto	Características dos espaços
	-O contêiner foi doado por uma instituição bancária.	
Escola 5	-Projeto Jornada Literária -Projeto de Leitura -Projeto diário de bordo -Pensado pela direção e equipe pedagógica -Documentado no PPP. -Tempo de três anos e são contínuos -Recursos do município e famílias. -De empresas, através do projeto, como a impressão do livro.	-Espaço da biblioteca é amplo. -Com um grande tatame -A escola também tem espaços feitos integrados com a natureza, para os alunos desenvolverem a leitura ao ar livre.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Conforme apresentado no Quadro 3, ressalta-se que todos os projetos são focados na leitura, pensados e desenvolvidos pelos próprios professores, registrados no Projeto Político Pedagógico, envolvem as famílias e comunidade e contam com doações dos pais, comunidade e entidades como banco, fórum e indústria.

Desenvolvidos em espaços reformados que proporcionam conforto além de serem bonitos. Contam com acervo atualizado, internet, móveis, tapetes e almofadas para as crianças se sentirem à vontade para ler. Podemos observar como o espaço da biblioteca da escola 4 tem essas características na imagem2.

Imagem 2 - Biblioteca da escola 4



Fonte: Elaborado pela autora, 2019.

A infraestrutura do espaço físico e o desenvolvimento do acervo proporcionam conforto aos alunos e despertar a vontade de estar no espaço da biblioteca e efetivar o processo de leitura. Ao De encontro das características das bibliotecas e que esses ambientes sejam de pertencimentos a seus estudantesalunos é que Oliveira e Cavalcante (2017) acreditam que o cuidado com o espaço físico o torna mais agradável, bem como disponibilizar materiais interessantes podem possibilitar o aumento do interesse dos leitores permanecerem por mais tempo na biblioteca.

Em consonância com as Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar, principalmente quando da constituição de “um espaço seguro onde são incentivadas e apoiadas a curiosidade

individual, a criatividade e o desejo de aprender e onde os alunos podem explorar diversos assuntos, inclusive temas controversos, em privacidade e segurança” (IFLA, 2015).

Mediante a identificação das características dos espaços das bibliotecas escolares, verifica-se que houve mudanças de infraestrutura geral dos espaços da biblioteca e do acervo.

Nós temos aqui na nossa escola, vários espaços diferenciados. Acreditamos que a leitura deve ser feita em todos esses espaços. A nossa biblioteca é um espaço adaptado, aconchegante e organizado para a leitura, mas como nós temos um acervo rico, consideramos rico para a faixa etária dos nossos alunos e vários espaços integrados com a natureza, eles não efetuam, assim como as aulas a leitura somente no espaço da biblioteca: fora dela também. (Entrevistada 7)

Este aspecto faz parte do desenvolvimento dos projetos em cada biblioteca, considerado uma inovação e fomentando a participação dos alunos nesses espaços. Para aprofundar o conhecimento sobre os projetos identificou-se os objetivos e atividades desenvolvidas nas bibliotecas escolares.

4.3 Objetivos e atividades desenvolvidas nas bibliotecas

No que tange aos objetivos e atividades desenvolvidas nas bibliotecas escolares, atendendo ao segundo objetivo específico, identificou-se os objetivos de cada projeto e as atividades desenvolvidas. Acredita-se que as atividades desenvolvidas nas bibliotecas escolares, são ações para alcançar os objetivos dos projetos que é proporcionar acesso à leitura, como pode ser observado no Quadro 4.

Quadro 4 – Objetivo e atividades de cada biblioteca escolar do município de Seara

Escola/Biblioteca	Objetivo	Atividades desenvolvidas
Escola 1	<ul style="list-style-type: none"> -Possibilitar a transformação do indivíduo através da leitura -Dar maior função educativa -Aumentar a concentração do aluno -Aumentar repertório literário -Aquisição do pensamento crítico - Prazer da leitura -Arrecadar fundos junto a empresas, através do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> -Aulas de leitura. -Contação de histórias -Jogos literários -Visitas a outras bibliotecas, e escolas. -Empréstimo de livros -Empréstimo de livros a comunidade através da geladeira que fica um período em cada comunidade que faz parte do núcleo. -Com os livros nas comunidades as famílias podem ler com os filhos.
Escola 2	<ul style="list-style-type: none"> -Disponibilizar para as famílias da comunidade local com acesso aos livros, para que pudessem ler no momento oportuno. -Para atender a reclamação da comunidade de que as crianças ficavam na rua por não ter espaço legal. -Proporcionar espaço diferenciado aos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Auto empréstimo de livros. -Auto empréstimo de DVDs. -Pesquisa para todas as disciplinas do currículo escolar. -Empréstimo de notebook a pessoas da comunidade para usar no local. -Apresentação de teatro e trabalhos escolares. -Contação de histórias. -Grupo de pesquisa no contra turno com o projeto Relógio dos chás.
	-Encantamento dos alunos pela leitura,	-Aulas específicas de leitura, com

Escola/Biblioteca	Objetivo	Atividades desenvolvidas
Escola 3	<ul style="list-style-type: none"> desde pequenos. -Incentivo aos pais fazerem leitura com os filhos. -Participação dos professores na biblioteca. 	<ul style="list-style-type: none"> empréstimo e troca de livros. -Após a leitura, um aluno faz seu conto. -Sacola de livros que vai para todas as famílias. -Na biblioteca os alunos cobram postura uns dos outros. -Pesquisas. -Introdução da tecnologia digital, com concurso de fotografia e leitura.
Escola 4	<ul style="list-style-type: none"> -Trazer as crianças para o mundo da leitura. -Cativar os alunos para a leitura desde pequeno. -Alternativa de estudos e aprendizagem. -Interação e ampliação do repertório literário. -Oportunizar aos visitantes do museu Fritz Plaumann, o conhecimento de um espaço literário diferenciado. 	<ul style="list-style-type: none"> -Contaçõ de histórias. -Alunos do ensino fundamental e médio desenvolvem trabalhos de arte e teatro no espaço. - Acompanhar visitantes.
Escola 5	<ul style="list-style-type: none"> -Objetivo é que o aluno tome gosto pela leitura. -Interação dos alunos com os livros. 	<ul style="list-style-type: none"> -Leitura em espaços diferenciados -Contaçõ de histórias - Teatro -Aulas de xadrez na biblioteca.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Conforme os dados apresentados no Quadro 4, podemos verificar que para todas as escolas o principal objetivo é o foco na leitura para os alunos, cativando-os a tornarem-se leitores a partir das aulas específicas de leitura, contaçõ de histórias, empréstimos de livros e outras atividades que agregam valor ao aprendizado.

Tanto objetivo quanto atividades desenvolvidas mostram o quanto se inova nas escolas de Seara por meio das bibliotecas. São atividades diferenciadas que proporcionam momentos e conhecimentos diferenciados para os estudantes (como no projeto da biblioteca container visto na imagem3), ressalta-se que as práticas são multidisciplinares, trabalhadas em sua maioria na biblioteca, mas também podem ocorrer a partir da visita a outra biblioteca ou a partir da promoçõ do acesso aos livros à comunidade. tem acesso aos livros.

Imagem3 - Biblioteca da escola 4



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Complementando o destaque dos projetos, a entrevistada a seguir considera que: *“O objetivo principal foi realmente disponibilizar aos alunos e aos familiares e comunidade em*

geral, bons livros, e que pudessem ler no momento que de fato tivessem o seu tempo”.
(Entrevistada 4)

No que tange as atividades que estimulam o desenvolvimento intelectual dos alunos conforme as palavras de Bari, Bispo e Santos(2018, p.59) “a Biblioteca escolar é espaço privilegiado, no qual o indivíduo pode desenvolver senso crítico e alargar seu conhecimento de mundo e de humanidade”.

4.4 Impactos dos projetos e atividades desenvolvidas nas bibliotecas

Desta forma as bibliotecas escolares do município de Seara, por meio dos diretores e professores fazem das atividades desenvolvidas na biblioteca um complemento da sala de aula em todas as disciplinas ofertadas. Para registrar os **impactos dessas atividades no desempenho escolar**, de acordo com a percepção dos responsáveis pelos projetos busca-se atender ao terceiro objetivo específico da pesquisa.

A intenção é explorar quais são os impactos proporcionados para a comunidade escolar através das atividades desenvolvidas pelos projetos, como pode ser visualizado no Quadro5. Evidencia-se que se trata da percepção dos profissionais que atuam diretamente na execução dos projetos, e conseqüentemente possuem relação com os estudantes e com o cenário.

Quadro 5 – Impactos dos projetos de cada biblioteca escolar do município de Seara

Escola/Biblioteca	Relação aluno/biblioteca	Impactos dos projetos na comunidade escolar
Escola 1	-Percepção de ambiente diferente. -Alunos gostam.	-Alunos mais participativos. -Formas diferentes de pensar.
Escola 2	-Alunos adoram o espaço, por ser bonito e agradável. -Buscam livros por causa da diversidade.	-Impacto é fantástico. -Relação de confiança entre a escola e comunidade. -Visitações de públicos diferentes. -Pessoas da comunidade e alunos fazem leitura no local. -Desenvolvimento dos alunos em xadrez, taekwondo, teatro, violão e dança. -Pais vem ler com os filhos. Os professores usam o espaço em suas disciplinas.
Escola 3	-Os alunos se transformam quando entram na biblioteca. - Na biblioteca os alunos cobram postura uns dos outros. -Cuidado com o local. -Pais sugerem livros pra escola comprar.	- Diminuição de perda de livros e atraso na devolução. -Leitores assíduos. -Professores que fazem leitura na biblioteca e os alunos interagem com eles. -Aluna destaque com Artigo de opinião- representa a escola em São Paulo na olimpíada nacional de Língua portuguesa, recebendo medalha de bronze. -A prioridade é leitura e pesquisas nos livros presenciais. -Famílias participam e incentivam a leitura dos filhos

Escola/Biblioteca	Relação aluno/biblioteca	Impactos dos projetos na comunidade escolar
		-Pais tem cadastro e retiram livros na biblioteca para ler.
Escola 4	-As crianças interagem, se envolvem na história e na magia da leitura. -Alunos do ensino fundamental gostam de fazer a decoração do espaço.	-O impacto é positivo, todos querem estar no espaço, e conhecer.
Escola 5	-A leitura é feita em todos os espaços. -Os alunos gostam de estar ao ar livre. -Os pais têm a disposição vários livros para retirar na biblioteca e fazer a leitura. Livros escolhidos e direcionados aos pais, para melhorar o relacionamento da família.	-Alunos que participam dos projetos de leitura. -Através do projeto Jornada Literária, eles conhecem a biografia, desenvolvem trabalhos e participam da própria jornada em Passo Fundo, para conversar com os autores. -Participação em olimpíadas a nível regional e nacional, como a Canguru de matemática, que envolve raciocínio lógico.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Conforme as colocações dos responsáveis pelos projetos, os alunos percebem o ambiente como bonito, confortável e gostam de estar neles, conforme o espaço de biblioteca da escola 1 na imagem4. Buscam livros diversos, visto que o acervo proporciona isto, também sugerem nome de livros para a biblioteca comprar, interagem e têm melhor postura no espaço da biblioteca.

Mediante essas interações que os alunos realizam na biblioteca escolar é que, na opinião dos responsáveis pelos projetos, os impactos são fantásticos e positivos, os alunos são participativos, pensantes, leitores, críticos e com destaque em competições e olimpíadas. Além dos alunos os projetos incluem, como abordado anteriormente, a família e a comunidade, ponto fundamental na visão dos gestores.

Imagem4 – Biblioteca da escola 1



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

As atividades são projetos desenvolvidos nos espaços das bibliotecas escolares são fundamentais para a formação intelectual dos alunos, visto que os espaços propiciam aprendizagem, estimulam conexões de saberes e ideias, conforme Campelo (2002) ao afirmar que a biblioteca é um espaço adequado para desenvolvimento de habilidades para interagir com um ambiente informacional complexo.

Motivar uma frequência espontânea e sábia no uso do potencial educacional e dos espaços da Biblioteca é, antes de tudo, por uma característica particular, uma oportunidade de estimular o estudante do ensino fundamental para utilizar a biblioteca de ensino médio e posteriormente a biblioteca universitária; assim prepará-lo para desfrutar de todo o complexo informacional existente.

A permanência dos alunos nesses espaços, colocam eles na presença de informações, aumentando seus conhecimentos, como relatado na entrevista: “A gente está vendo melhorias, os professores comentam que os alunos estão mais participativos das aulas e tem mais conhecimentos, que a partir da leitura, estão levando para a sala de aula outras formas de pensar”. (Entrevistada 3)

Para potencializaros resultados desses projetos, incluir as famílias nas atividades junto aos seus filhos, fortalece a escola enquanto educadora eterna a comunidade incluída socialmente a sua dinâmica.

4.5 Escolas e a valorização das bibliotecas

Ao visualizar o espaço da biblioteca como um facilitador e potencializador da leitura, o quarto objetivo específico desta pesquisa buscou conhecer a **valorização da biblioteca** no que tange ao acervo e as tecnologias. No Quadro 6 organizou-se alguns aspectos que dizem respeito à valorização da biblioteca escolar nos quesitos: organização do acervo e como se dá sua atualização, das tecnologias que essas bibliotecas possuem e do bibliotecário como um colaborador nesse cenário.

Quadro 6 – Aspectos tecnológicos, acervo e bibliotecário nas bibliotecas escolares de Seara

Escola/Biblioteca	Tecnologias e Organização do acervo	Presença de Bibliotecário
Escola 1	<ul style="list-style-type: none"> -Computador para pesquisas. -Acervo organizado por coleções e por ano escolar. -Colocados em prateleiras e acessíveis por idade. -Recebe livros do município, a cada seis meses, conforme a relação de livros solicitados pela escola. 	<ul style="list-style-type: none"> -Importante para organização. -Catalogação. -Ajuda na indicação de livros para leitura. -Desenvolve projetos.
Escola 2	<ul style="list-style-type: none"> -Acesso livre a internet para alunos e comunidade. -Computadores na biblioteca da escola. -Na biblioteca aberta tem <i>notebooks</i> que são levados para os alunos usar ou emprestar para comunidade. Acervo da Biblioteca aberta é catalogado por número e título, registrado num programa de computador. -Estagiária faz organização e conferência duas vezes por semana -Para 2020 este acervo vai ser 	<ul style="list-style-type: none"> -Presença pode ser alternada, por exemplo duas vezes por semana. -Desenvolver mais atividades diferenciadas. -Desenvolver projetos para arrecadar recursos junto a empresas. -Tem mais conhecimentos específicos na área.

Escola/Biblioteca	Tecnologias e Organização do acervo	Presença de Bibliotecário
	<p>disponibilizado on-line.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Biblioteca aberta recebe livros sempre. -Biblioteca escolar recebe livros a cada seis meses do município. 	
Escola 3	<ul style="list-style-type: none"> -Tem um computador utilizado para registrar os livros, empréstimo e devolução. -Acervo na proporção um livro para cada aluno. -Acervo é catalogado com número que é colocado na frente do livro. - Organizado por faixa etária, autores, romance e outros. - Acervo infantil é separado por tipo de letras. -Recebe livros por doações da comunidade. -APP adquire conforme necessidade. -Município adquire livros anualmente. -Compra de 500 gibis pela escola -Critério usado, a pedido de professores e alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Bem vindo, profissional vem somar. -Pra reorganização e novos projetos. -Possibilitar elementos diferentes dentro do espaço. -Fomentar a escolha dos livros, quanto ao científico e lúdico.
Escola 4	<ul style="list-style-type: none"> -No container tem internet. -Quando necessário é usado notebook no espaço. -O acervo é registrado em livro com número e título. -Fica na biblioteca da escola e é feita a troca dos livros no container, conforme a necessidade. -Recebe livros do município, mediante lista solicitada pela escola. - Recebe livros por doação da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Fundamental importância. -Ajudar o professor na busca de materiais educativos, com rapidez. -Ideias e projetos novos. -A escola, o professor e a educação é uma parceria, e o bibliotecário também.
Escola 5	<ul style="list-style-type: none"> -A biblioteca tem wi-fi, como também os espaços para leitura integrados com a natureza. -Na escola não é autorizado o uso de celular, exceto quando os professores autorizam para auxiliar na aula. -Todas as salas de aula possuem computadores com data show. -O acervo é catalogado e registrado em livro, inclusive os doados pelos alunos os quais assinam o livro. - Organizado por faixa etária. - Recebe livros do município duas vezes por ano, em grande quantidade. - Recebe livros por doação. -Também compra através de recursos da escola oriundos de festas, jantares e mensalidades. 	<ul style="list-style-type: none"> -A presença do bibliotecário é de suma importância. -Tem respaldo para uma organização diferenciada da qual hoje temos. -Com formação e visão diferente, seria fundamental.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

As tecnologias se fazem importantes nas bibliotecas, principalmente escolares, para que as crianças além do acesso aos livros tenham acesso a informações em diversos suportes. Mediante os dados apresentados referente às tecnologias se observam que as bibliotecas

possuem poucos recursos tecnológicos, sendo os computadores, notebook e internet os mais utilizados.

Neste aspecto é importante a atuação do bibliotecário para orientar os alunos a utilizar diferentes fontes de informação para pesquisas e conhecimento do mundo. Suas habilidades são importantes no cenário atual em virtude do desenvolvimento das tecnologias e da informação preparando os alunos para conhecer os mais variados suportes tecnológicos e saber buscar, avaliar, selecionar e fazer uso das informações, isto posto por Fachin e Blattmann (2016).

A escola disponibiliza computadores para a comunidade e alunos fazer suas pesquisas no espaço da biblioteca representa confiança na oferta do serviço e a valorização que a comunidade dá ao serviço prestado pela biblioteca.

O acervo não é catalogado dentro dos padrões da catalogação bibliográfica para a gestão da informação. Os livros são cadastrados com o número de registro de tombo e título da obra, sendo estas informações registradas em livro ou em programa de computador, como é o caso do acervo da Biblioteca Aberta. Através do número e título é feito os empréstimos, devoluções e controle do acervo, sendo que essas informações são registradas na ficha que cada aluno possui na biblioteca.

Ao tratar do acervo, e principalmente de sua valorização Oliveira e Cavalcante (2017) consideram que um acervo atualizado e selecionado de acordo com as necessidades dos usuários, fortalece a relação da comunidade com a biblioteca. Verificou-se que o acervo das bibliotecas é composto essencialmente por literaturas clássicas, para atender aos níveis infantil e do ensino fundamental. Conta também coleções diversas para leitura e pesquisa, gibis, romances e demais obras atuais sugeridas pelos alunos.

Conforme as entrevistas, verificou-se que o bibliotecário é ausente nas bibliotecas escolares do município de Seara, SC, mas não menos importante. Identificamos que o trabalho junto às bibliotecas escolares são realizadas por mediadores: os professores, em especial pelo professor de língua portuguesa, efetivando o elo entre a biblioteca e o currículo escolar.

A gente ser exemplo de leitor é mais do que dizer: você leia. Temos muitos professores que são leitores assíduos e os próprios alunos já identificam isso. Então como falei antes, o exemplo da leitura ele é mais forte que a fala da leitura. E quando a gente percebe que tem pais e mães que vêm semanalmente aqui fazer a leitura, a gente percebe que consegue construir isso, principalmente com os pequenos. (Entrevistada 5)

As ideias colocadas em relação à atuação do bibliotecário, são também colocadas por Dutra et al. (2016) e estão diretamente ligadas à formação de alunos leitores, seja através da ajuda dos professores quanto ao material didático, projetos para obter recursos, em relação a

tecnologias e outras competências. Para além do auxílio na formação de alunos leitores o bibliotecário é o profissional da informação, podendo ajudar os alunos obter e usar as informações, tornando-os mais críticos quanto às informações.

É fundamental que a biblioteca escolar junto ao ensino básico desenvolva a competência da leitura e escrita em seus alunos. Dutra et al. (2016, p.4) afirma que “A capacidade de ler do aluno está diretamente vinculada com a biblioteca e o bibliotecário escolar, fortalecendo o ensino do professor em sala, oferecendo ao estudante novas informações de forma dinâmica e criativa”.

Como foi discutido os projetos desenvolvidos nas bibliotecas escolares, são ações contínuas e renovadas, gerando curiosidades e despertando a necessidade de leitura nos alunos, estimulando a serem leitores assíduos.

5 Considerações finais

Buscou-se nesta pesquisa conhecer os projetos percebidos como inovadores, desenvolvidos nos espaços das bibliotecas escolares do município de Seara. Sendo assim, observa-se que os projetos são estímulo para praticar a leitura, participar das atividades da biblioteca e melhorar o aprendizado dos estudantes em todas as disciplinas.

Destaca-se a compreensão e a valorização da Biblioteca no âmbito escolar do município de Seara, que conta com estrutura e projetos inovadores, no entanto ainda se tem algumas limitações pela falta de profissionais da Biblioteconomia, para integrar a equipe junto a Secretaria de Educação.

Tal atuação do profissional da biblioteconomia poderia potencializar as ações e projetos já desenvolvidos, contribuindo com uma organização e recuperação eficiente da informação, com projetos de letramento digital, competência em informação, dando suporte na pesquisa escolar, hora do conto, biblioterapia. Além de desenvolver ações voltadas para a formação de professores, no que tange ao uso da informação, e com as famílias ampliando as interações de leitura.

Com base no referencial teórico da área de Biblioteconomia, e nos dados levantados sobre a realidade do município de Seara, outras ações poderão ser desenvolvidas, seja voltado para os projetos, seja na criação de cargos para viabilizar a atuação de um profissional qualificado. Principalmente pelo movimento em prol das bibliotecas escolares, que vem acontecendo no estado de Santa Catarina, tendo como linha de frente o Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-14) em parceria com o Ministério Público e com a Federação Catarinense de Municípios (FECAM).

Referências

BARI, Valéria Aparecida; BISPO, Isis Carolina Garcia; SANTOS, Melânia Lima. A biblioteca escolar como espaço de lazer cultural e formação do leitor. **Convergências em Ciência da Informação**, Sergipe, v. 1, n. 2, p. 49-56, 2018.

FACHIN, Juliana; BLATTMANN, Ursula. Avaliação das fontes de informação. In: BLATTMANN, Ursula; VIANNA, William Barbosa. **Inovação em escolas com bibliotecas**. Florianópolis: Dois Por Quatro, 2016.

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. 2010.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de Bibliotecários em escolas de ensino básico**. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA CFB. **Resolução CFB 220/2020, de 13 de maio de 2020**. Brasília: CFB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1349/1/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2020%20Par%C3%A2metros%20biblioteca%20escolar%20%281%29.pdf> Acesso em: 13 nov. 2020.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS – IFLA. **Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar**. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf> Acesso em: 13 nov. 2020.

FONSECA, Edson Nery. **Introdução à biblioteconomia**. Briquet de Lemos Livros, 2007.

DUTRA, Andreza Rimar *et al.* A biblioteca escolar como agente incentivador da leitura: o caso dos alunos do ensino médio da escola pública Estadual Centro Profissionalizante Deputado Antônio Cabral (CPDAC) e a análise de seus hábitos de leitura. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 38-48, 2016.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil–UAB/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Cidades e Estados, 2010**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/seara/panorama> Acesso em: 05 fev. 2020.

IDEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, **Painel Educacional Municipal, 2019**. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard&PortalPath=%2Fshared%2FIntegra%C3%A7%C3%A3o%2FPain%C3%A9is%20Municipais%2FPainel%20Educacional%20Municipal&Page=Contexto%20-%20anos%20iniciais%20-%20socioeconomico&P1=dashboard&Action=Navigate&col1=%22Localidade%20Munic%C3%ADpio%22.%22Nome%20Uf%22&val1=%22SANTA%20CATARINA%22&col2=%22Localidade%20Munic%C3%ADpio%22.%22Nome%22&val2=%22SEARA%22&psa2=%22INEP%20-%20Integra%C3%A7%C3%A3o%22> Acesso em: 26 out. 2020

JORNAL SEAREIRO. **Breve Histórico de Seara**. Seara SC, 2014. Disponível em: http://pequenseareiro.blogspot.com/2014/10/breve-historico-de-seara_88.html Acesso em: 19 ago. 2019.

LANKES, David. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo: FEBAB, 2016.

MAROTO, Lucia Helena. **Biblioteca escolar, eis a questão!**: do espaço do castigo ao centro do fazer educativo. Autêntica Editora, 2009.

MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. Bibliotecas escolares: uma trajetória de luta, de paixão e de construção da cidadania. In: MORO, Eliane Lourdes da Silva; *et al.* **Biblioteca escolar**: presente. Porto Alegre: Evangraf, 2011.

MORAES, Lourdes de Souza. Bibliotecas escolares: leitura e informação para uma cidade educadora. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 22-33, 2008.

NOGUEIRA, Carine Rodrigues; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Dos caminhos e descaminhos da biblioteca escolar: reflexões e perspectivas de atuação no âmbito da mediação da leitura e formação de leitores. **Revista Folha de Rosto**, Ceará, v. 2, p. 22-30, 2016.

OLIVEIRA, Thelma Regina Fonseca de; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman. Biblioteca escolar: espaço que cria laços de pertencimento. **Biblionline**, João Pessoa, v. 13, n. 3, p. 30-42, 2017.

OLIVEIRA, Debora Santos de Oliveira; SOUZA, Elisabete Gonçalves de. Biblioteca escolar e regime de informação: a lei n.º 12.244/2010. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/759> Acesso em: 13 nov. 2020.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo**: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> Acesso em: 17 set. 2019.

ROSA, Rosemar; ESTEVAM, Humberto Marcondes; BESSA, José Antônio (Org.). **A biblioteca no contexto escolar**. Uberaba: Impresso no Brasil, 2014. 160 p.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.